

A POTENCIALIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS OPERACIONAIS DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

Gilfran de Sousa Cruz¹, Annandy Raquel Pereira da Silva²

RESUMO: Atualmente o profissional contábil tem uma relação de proximidade com a tecnologia, sendo que isso contribui com a sua maneira de agir diariamente. O atual estudo tem a pretensão de analisar a percepção dos profissionais e dos escritórios contábeis da cidade de Mossoró/RN com relação a tecnologia, como é a compreensão e as ações de suas tarefas rotineiras com o uso da tecnologia. A pesquisa tem como aspecto uma abordagem quantitativa descritiva, sendo que possui uma amostra populacional de 30 profissionais. O objetivo dessa pesquisa é investigar a ótica dos profissionais contábeis da cidade com relação a Inteligência Artificial. No entanto tem a intenção de entender se a Inteligência Artificial está auxiliando na execução das atividades diárias da profissão, detectando as possíveis potencialidades dessa ferramenta na otimização dos processos operacionais, para que esse sistema tecnológico disponibilize ao profissional uma complexidade de informações contábeis, contribuindo para o desenvolvimento de um atendimento consultivo para com as empresas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Tecnologia. Profissionais Contábeis. Escritórios de Contabilidade. Robotização.

1. INTRODUÇÃO

O uso da Tecnologia de Informação (TI) está presente cada vez mais no dia a dia das empresas, pela necessidade que o próprio mercado exige com relação a inovação e modernização, que por sua vez disponibiliza as informações de maneira imediata e assertiva (Mota; Freire, 2020). Nos dias atuais, por mais que seja de forma indireta, a Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente nas vidas das pessoas e das organizações. Conforme Garcia (2020) a IA contempla variadas técnicas que parecem com o raciocínio do ser humano, sendo que opera como uma máquina capaz de realizar pensamentos, aprender com esses pensamentos e compreender os fatos.

Em períodos anteriores, os indivíduos estavam restritos à utilização de computadores que não eram portáteis, sendo que hoje, estão preenchidos de equipamentos, sistemas e sensores que por sua vez são mais inteligentes e conectados (Hariri; Fredericks; Bowers, 2019). É conveniente ao conceito de IA a consistência de aplicação do uso de softwares e computadores para automatizar tarefas comum do dia a dia, rotineiras ou repetitivas, reproduzindo uma semelhança a inteligência natural do ser humano (Rech, 2021), sendo que o objetivo é de otimizar tempo para desempenhar atividades e alavancar a exatidão dos dados adquiridos através desses recursos.

Segundo Martins et al. (2012) a tecnologia é muito mais do que equipamentos avançados, há necessidade de desenvolvimentos de estratégias, sendo que os diversos fatores sejam considerados para proporcionar os melhores resultados do processo, deve ser

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

² Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

aplicado de modo que o risco não seja alto e imensurável para a organização. As organizações para alcançar os seus objetivos têm utilizado a IA de várias maneiras, pois manuseiam para otimizar as vendas e na melhor divulgação de seus produtos (Felfernig; Terpan; Gula, 2007; Grewal et al., 2009; Ma; Sun, 2020), os *chatbots* estão sendo usados pelas empresas do setor financeiro (Hildebrand; Bergner, 2020), como também para esse mesmo setor empregam ferramentas para analisar os perfis de clientes e captá-los, do mesmo modo é posto para a criação de portfólios de investimentos, avaliar os riscos e os *scores* desses clientes (Cunh; Silveira, 2020; Giudici, 2018). A IA é aplicada em sistemas de monitoramento e em sensores para minimizar as perdas e alavancar a eficiência dos processos produtivos nas indústrias (Zhang; Ming, 2021; Zheng et al., 2018), e, o governo tem recorrido para combater à evasão fiscal (Faúndez-Ugalde; Mellado-Silva; Aldunate-Lizana, 2020) e para automatizar as tarefas servem-se às empresas de contabilidade (ZHANG et al., 2020).

Para Negruni (2019), a robotização é uma realidade na contabilidade, realiza de forma simultânea atividades que antes eram executadas pelo ser humano, como cálculo de tributos, classificação fiscal referente a documentos, importações de arquivos integrados, controle de tarefas automáticas e vários outros afazeres presentes no cotidiano do profissional contábil. Portanto, Garcia (2020), destaca que ambas devem operar muito bem juntas, exercendo como uma corrente contínua de processos de concretização e análise de dados.

É importante destacar o estudo de Chagas et al. (2013), onde sugeriram estudar sobre desenvolvimento tecnológico na área contábil e se estão relacionados com as legislações governamentais, sendo estes que afetam diretamente os profissionais contábeis. Portanto neste estudo, os autores perceberam que a IA é de essencial importância para o desempenho contábil, pois preza pela eficiência e, uma melhora no desenvolvimento dos processos, vindo a enriquecer a objetividade dos sistemas, resultando em uma incontestável melhoria e de um desempenho positivo.

Diante do exposto, a questão de pesquisa desse trabalho é: como contadores da cidade de Mossoró-RN percebem a inteligência artificial? Assim, tem-se como objetivo geral de pesquisa: investigar a percepção dos contadores da cidade de Mossoró-RN acerca da inteligência artificial. Com o intuito de entender se a IA estar operando a seu favor, identificando as potencialidades dessa ferramenta na otimização dos processos operacionais, principalmente com relação as tarefas repetitivas do cotidiano da área profissional.

A importância da presente pesquisa reside em obter informações necessárias de como os escritórios de contabilidade da cidade de Mossoró-RN estão compreendendo a necessidade de trabalhar em conjunto com a IA sendo que devido as mudanças constantes do mercado globalizado fez com que essa ferramenta seja essencial para o desenvolvimento das rotinas contábeis dos escritórios.

Atualmente, há diversos estudos relacionados a IA para os escritórios de contabilidade, sendo, portanto, por mais que seja um tema novo, pois ressalta-se que muitos profissionais ainda desconhecem essa importante ferramenta e que é preciso avançar nessa temática. Portanto esse trabalho contribuirá para o desenvolvimento do profissional contábil, principalmente para os escritórios de contabilidade, não somente para os escritórios situados na cidade de Mossoró-RN, mas como também para todo e qualquer escritório que tenha interesse de conhecer como a IA pode auxiliar em conjunto com as rotinas diárias.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Os assuntos elencados neste tópico dizem respeito ao estudo da inteligência artificial, sendo que descreve o entendimento das transformações ocorridas com a tecnologia no decorrer do tempo para o desenvolvimento da inteligência artificial no mundo globalizado. O texto aborda a influência da inteligência artificial na contabilidade, pois o profissional contábil está inserido nesse atual cenário tecnológico e por fim são destacados estudos anteriores correlatos ao presente tema.

2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

A história da IA inicia-se com Alan Turing, matemático e cientista da computação, sendo que parte da premissa conforme o teste proposto por ele de que se uma pessoa de forma remota questionar um computador não conseguirá distinguir se é um computador ou outra pessoa, dessa forma o sistema é descrito como inteligente (Cooper; Van Leeuwen, 2013). A partir da década de 40, houve a busca por uma semelhança ao comportamento inteligente característico ao ser humano por meio de uso de máquinas. Portanto com o crescente desenvolvimento tecnológico dos computadores e à popularização das ferramentas digitais, algumas tarefas têm-se tornado cada vez mais simples (Igarashi et al., 2008; Zwirter; Alves, 2015). Em 1955, John McCarthy designou, a IA como “Todos os aspectos da aprendizagem — ou qualquer outra característica da inteligência — podem, em princípio, serem descritos tão precisamente que uma máquina será capaz de simulá-los” (Morgenstern; McIlraith, 2011).

A IA é conceituada como a interação de sistemas computacionais capazes de executar tarefas que normalmente requerem a inteligência humana (Agrawal; Gans; Goldfarb, 2019), pois tem modificados vários âmbitos das organizações, contribuindo para uma maior eficácia das suas atividades operacionais, técnicas e gerenciais (Omoteso, 2012). Portanto auxilia na produção e na criação de soluções para diversos problemas como um todo, de forma mais eficiente e concisa, sendo assim, auxilia os indivíduos a solucionarem problemas em diferentes áreas e setores e, em complexos fluxos de trabalho (Muthurkrishnan et al., 2020).

O surgimento global das novas aplicações da IA foi impulsionado pela democratização e globalização, que abriram caminho para sua disseminação. O comportamento das máquinas em aprender é o que compreende a IA sendo que por meio de experiências, adaptando de acordo com o ambiente, para simular a inteligência humana nas decisões a serem tomadas e em processos racionais (Borges et al., 2021; Fan et al., 2020; Haenlein; Muthukrishnan et al., 2020; Kaplan, 2019;).

Os estudos relacionados ao funcionamento do cérebro humano permitiram o aparecimento de muitos dos algoritmos e tecnologias ligados a IA, pois é possível evidenciar as redes neurais e seus subtipos, motivadas pelas conexões e as sinapses entre os neurônios (Fan et al., 2020). Com os avanços devido ao volume de dados produzidos e disponíveis houve aumento da capacidade computacional, adicionados a principal característica de multiuso da IA, em se ajustar e a solucionar diversos e variados problemas, sendo que estas soluções são baseadas nos destacamentos desses algoritmos (Borges et al., 2021).

2.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

O estudo do patrimônio e suas variações são realizados pela contabilidade, sendo que o objetivo é desenvolver informações financeiras, econômicas e patrimoniais para poder contribuir na tomada de decisões. Portanto nesse entendimento o sistema de informação contábil registra a entrada de dados e informações internas e externas, com isso processa os dados e realiza a saída, através de informações importantes para os diferentes usuários da contabilidade (Hendriksen et al., 1999).

No século XX, várias mudanças aconteceram nesse período para a contabilidade devido ao surgimento da internet e a interação da robótica, sendo que as principais se referem às formas de escriturar e no uso das tecnologias para auxiliar nesses processos. Portanto em meados da década de 1980, o processamento de informações era realizado por máquinas de escrever, mas tornaram-se obsoletas com o decorrer dos anos, pois foram permitidas oportunidades para os computadores e softwares específicos, tornando uma maior agilidade na apuração dos resultados (Silva, 2018).

As várias mudanças no setor contábil foram inseridas pela tecnologia, e isso gerou um impacto no trabalho dos profissionais do setor e no processamento das informações. Inúmeras vantagens foram incorporadas para a área da contabilidade por meio de sistemas integrados, tais como o ERP (*Enterprise Resource Planning*), pois disponibilizando dados de um jeito mais rápido e eficiente, diminuição de tempo na amostra de resultados, aumento na eficiência e na qualidade quanto a tomada de decisões, auditorias e de relatórios e ainda contribuindo na redução de quantidades de contadores nas organizações (Kanellou; Spathis, 2013).

Com o passar dos anos ocorreram várias revoluções industriais, foram várias etapas, mas que no século de XXI houve uma grande revolução em andamento, é a chamada quarta revolução, pois apresenta a fusão entre o mundo físico e digital, máquinas são atribuídas de IA e a robotização de tarefas torna-se uma ferramenta fundamental, criou-se um enorme impacto no papel do contador nas empresas e escritórios (Xavier; Rodrigues, 2020).

Atualmente novos desafios para a ciência contábil surgem do crescimento avançado da informação e, por consequência, haverá um redirecionamento do comportamento pelo profissional da área. Contudo as competências irão precisar exceder as vertentes qualitativas da informação (Kounrouzan, 2017). O cenário da contabilidade no mundo vem sendo alterado, pois os sistemas estão permitindo que os contadores venham a exercer a função de interpretadores das informações, faz com que esse profissional desgaste menos tempo com realizações de processos repetitivos (Franco et al., 2020).

O sistema tem o intuito de facilitar as atividades contábeis quando é para ser gerado as informações de natureza econômica, financeira, orçamentária e patrimonial, sendo com o objetivo de que dados confiáveis sejam entregues aos usuários para auxiliar no momento em que deve tomar decisões (Novaes; Braga, 2021). De acordo com as transformações do cotidiano humano advinda da IA, também ocorre a sua intervenção cada vez mais nos processos contábeis quando são utilizados com os sistemas de informações para a contabilidade, pois conseguem executar que o processo de entrega das informações aos usuários sejam aperfeiçoados de maneira significativa. Portanto dessa forma conseguem obter relatórios em tempo real com complexidade, simultaneidade na movimentação de numerosos dados sem intervalo, modificando a contabilidade de modo proativo (Pauleski, 2023).

Na realidade com o desenvolvimento de novas tecnologias acontece uma questão de como lidar com os recentes avanços tecnológicos, pois haverá dúvidas sobre uma possível ruptura profissional, principalmente nas execuções operacionais repetitivas de uma atividade (Hasselbalch, 2016). Atualmente se faz necessário que os profissionais de contabilidade tenham habilidades de programação e que sejam proficientes em dados. Contudo tem que desenvolver a capacidade de compreender ferramentas emergentes, interagir com técnicas de relatórios e entender os relatórios para poder responder perguntas (Ey, 2018).

2.3 ESTUDOS ANTERIORES CORRELATOS AO TEMA

O Quadro 1 abaixo apresenta alguns estudos anteriores desenvolvidos sobre a temática, como forma de embasar teoricamente a presente pesquisa.

Quadro 1- Estudos anteriores relacionados ao tema:

Autor	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
Heberle e König (2023).	Verificar como os contadores que atuam em escritórios de contabilidade no Estado de Santa Catarina estão organizando seus processos internos, com o foco na eficácia e robotização de tarefas por meio de ferramentas tecnológicas.	Caracteriza-se como teórico-empírica, com uma abordagem quantitativa e descritiva, pois possui uma quantidade de amostra dos profissionais.	Os profissionais buscam adaptar-se aos avanços do novo tempo, sendo que é considerado de grande relevância as transformações digitais vinculados a atividade do contador nos processos de análise e gerenciamento de informações.
Silva e Penha (2023).	Fornecer orientações valiosas aos profissionais da área a respeito da Inteligência Artificial,	Descritiva, tem por método o qualitativo e foi usado para levantamento de informações a análise	Por meio do questionamento desenvolvido, ficou decidido em concentrar na

	destacando maneiras eficazes de incorporar essa tecnologia inovadora.	documental e um questionamento de uma mesma pergunta, em dois idiomas (português e inglês), está interação foi feito com quatro chatbots (softwares que simulam um ser humano em conversação) com inteligências artificiais, escolhidas pela relevância que elas têm na internet atualmente.	investigação das áreas mais frequentemente destacadas, que incluem a automatização de tarefas repetitivas, detecção de fraudes, análise de dados e interação aprimorada com o cliente.
Camargo et al. (2022).	Apresenta os impactos da tecnologia na atuação do profissional contábil.	Descritiva a partir de estudos bibliográficos sobre o tema.	Revela o esforço do profissional contábil em adaptar-se às novas métricas da profissão, pois passa a acompanhar as inovações tecnológicas e emprega instrumentos tecnológicos para sua atuação. Contudo está disposto a enfrentar os desafios e mudanças.
Goto (2022).	Examina como os profissionais de empresas constroem as suas opiniões com relação as novas tecnologias digitais e o que pode influenciar para o seu futuro.	Realização de estudo qualitativa com o uso de dados de entrevistas e de arquivos em uma empresa de auditoria durante um período determinado.	O aceite do futuro sobre a incerteza das mudanças, sendo que isso contribui para a criação de estratégias nas instituições.
Silva, Costa e Pimenta (2022).	Analisa como as organizações estão utilizando técnicas de Inteligência Artificial em seus negócios, com enfoque especial nos setores Contábil e Fiscal.	Revisão de literatura narrativa, de forma a estudar os trabalhos de maior relevância.	A ascensão da Inteligência Artificial nos últimos anos, sua utilização pelas organizações em suas atividades e negócios para a tomada de decisões, principalmente, nas atividades de contabilidade e tributação.
Eugênio et al. (2020).	Detectar como os escritórios contábeis de pequeno e médio porte e seus profissionais estão se adequando às transformações nas rotinas de trabalho, sendo que são resultados das inovações	Estudo de caráter descritivo através de aplicação de questionários e análise dos dados obtidos.	Os profissionais apresentam preocupação com relação às atividades decorrentes das inovações tecnológicas e demonstram o constante aperfeiçoamento da área.

	tecnológicas que são apresentadas no mercado contábil, e como se posicionam perante a uma contabilidade consultiva que é cada vez mais requerida pelos empresários.		
--	---	--	--

Fonte: elaboração própria (2024).

3. METODOLOGIA

O objetivo dessa pesquisa é investigar a percepção dos contadores da cidade de Mossoró-RN acerca da inteligência artificial. Com relação a forma de pesquisa, este artigo é caracterizado como descritivo. O intuito é especificar as características de uma determinada população por meio da pesquisa descritiva. Também, o estudo, pode ser classificado como quantitativo já que foram utilizados métodos estatísticos na quantificação dos dados adquiridos através de questionário. A população da pesquisa foi contadores com escritórios de Contabilidade que atuam na cidade de Mossoró-RN. Como amostra final obteve-se um total de 30 respostas recebidas.

A pesquisa foi realizada através de questionários aplicados aos respondentes, com perguntas. Os questionários foram aplicados no segundo semestre de 2024, via *google forms*, objetivando atender o objetivo do estudo. Os questionários foram divididos em duas partes: a primeira parte: buscou-se identificar o perfil dos respondentes, bem como a atuação do escritório, e a segunda parte direcionadas as perguntas de IA. O questionário foi adaptado do estudo de Heberle e König (2023) que buscou verificar como os contadores que atuam em escritórios de contabilidade no Estado de Santa Catarina estão organizando seus processos internos, com foco na eficácia e robotização de tarefas por meio de ferramentas tecnológicas.

Buscou-se por meio das aplicações de questionários para esses escritórios de contabilidade, identificar se realmente entendem da importância da utilização de ferramentas que a IA disponibilizam diariamente para ajudar na realização de tarefas, principalmente às tarefas operacionais. A partir das respostas concedidas, seguiu-se para as análises dos dados adquiridos e a conclusão da pesquisa. Foram utilizadas estatísticas descritivas simples e auxílio do Software Microsoft Excel.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme essa seção serão analisados as respostas adquiridas por meio do questionário realizados com os profissionais dos escritórios de contabilidade da cidade de Mossoró/RN. Entretanto, foram enviados a esse tipo de população específica um link do questionário na plataforma *google forms* via WhatsApp de grupos de profissionais da área e/ou de forma compartilhada entre os profissionais da cidade, sendo que foi utilizado essa ferramenta de comunicação por ser mais eficaz com relação a entrega do questionário, principalmente entre a classe contábil. Portanto, assim que o profissional interessado a responder conectasse ao questionário via link, já visualizava que o formulário de questões tinha o propósito de investigar a percepção dos profissionais contábeis do município citado sobre o uso da inteligência artificial nos processos contábeis.

A pesquisa proporcionou transparência aos respondentes de que tem um intuito de compreender como os profissionais da contabilidade enxergam as inovações tecnológicas, especialmente a inteligência artificial, e como estão sendo incorporados (ou pode ser incorporados) nas práticas contábeis cotidianas. Contudo ficou claro para os interessados em responder que a sua participação era fundamental para proporcionar uma visão precisa e abrangente sobre o tema emergente, pois que também o preenchimento do formulário seria

de forma anônima e as informações fornecidas seriam tratadas com total confidencialidade, zelando pela identidade dos mesmos.

A análise dos dados serão realizados conforme as tabelas apresentadas abaixo, sendo que faz uma avaliação dentro do contexto dos profissionais da cidade de Mossoró-RN e que também será realizado um comparativo com os resultados do estudos realizados por Heberle e König (2023).

Tabela 01 – Perfil dos respondentes (Formação e anos de atuação profissional)

Qualificação Profissional	Frequência	%	Tempo de atuação na área	Frequência	%
Contador	28	93,33%	Até 5 anos	6	20%
Técnico em Contabilidade	2	6,67%	De 6 a 10 anos	13	43,34%
			De 11 a 15 anos	4	13,33%
			De 16 a 20 anos	3	10,00%
			Mais de 20 anos	4	13,33%
Total	30	100,00%	Total	30	100,00%

Conforme os dados apresentados na tabela 01, é possível verificar a distribuição dos respondentes de acordo com a sua qualificação e tempo de atuação na área profissional. Diante desta pesquisa é notável observar que a maior parte dos profissionais de contabilidade são graduados, representam 93,33%, sendo que com estes dados percebe-se que atualmente houve uma diminuição dos técnicos em contabilidade na cidade. A respeito dos anos de atuação na profissão é identificado que 43,34% dos profissionais exercem por volta de seis a dez anos e que em segunda colocação é o que tem até cinco anos de profissão.

Tabela 02 – Quantidade de colaboradores e de clientes no escritório.

Quantidade de funcionários	Frequência	%	Quantidade de clientes	Frequência	%
Até 5	27	90%	Até 30	20	66,67%
De 6 a 10	3	10,00%	De 31 a 50	5	16,67%
De 11 a 15	-	-	De 51 a 80	2	6,66%
De 16 a 20	-	-	De 81 a 100	3	10,00%
Mais de 20	-	-	Mais de 100	-	-
Total	30	100,00%	Total	30	100,00%

Na tabela dois é destacado o número de colaboradores e de clientes nos escritórios, sendo que 90% dos escritórios de contabilidade possui no máximo cinco funcionários, em seguida e última faixa com a representatividade restante de até 10 funcionários. No que diz respeito sobre a quantidade de funcionários fica claro que a maior quantidade dentre os trinta respondentes tem a necessidade de operar com pessoal qualificado. Portanto no estudo realizado por Heberle e König (2023) também é notável que o maior número de respondentes possui a mesma quantidade de funcionários, pois foram obtidos resultados semelhantes na pesquisa. De acordo com Silva et al. (2019), por mais que a tecnologia venha contribuir diante das complexidades e das variadas solicitações dos escritórios, mesmo assim é necessário profissionais qualificados para operar as demandas nesses ambientes de trabalho.

A relação da quantidade de clientes revela que 66,67% possuem uma carteira de até trinta clientes e em seguida como segundo colocado com 16,67% possuem uma quantidade de clientela que variam entre 31 a 50. Conforme Carvalho e Gomes (2018), para que possa fidelizar os clientes, o profissional contábil precisa entender que a tecnologia é uma ferramenta fundamental, pois a percepção de segurança e credibilidade é exercida de forma bastante positiva para essa objetividade.

O interessante é que há uma semelhança na pesquisa entre a quantidade de funcionários e a quantidade de clientes, sendo que nas duas respostas os 10% (dez por centos) é atribuído a uma frequência de três respondentes. Logo os três respondentes da quantidade de funcionários tem em seus escritórios cerca de seis à dez colaboradores, sendo que também para o número de três respondentes na pesquisa de quantidade de clientes possuem uma carteira de 81 (oitenta e uma) à 100 (cem). Parece ser perceptível que há uma relação entre uma quantidade maior de funcionários para atender uma demanda maior de clientes.

Silva e França (2019) relata que o uso de ferramentas tecnológicas oferece informações precisas e em tempo hábil com mais agilidade, sendo que faz com que o profissional contábil esteja situado no que acontece diariamente nas empresas de seus clientes, por mais que esteja distante fisicamente, mas está presente por meio dos sistemas tecnológicos.

Logo em seguida a tabela três demonstra a relação dos profissionais e os escritórios com a tecnologia, a intenção é verificar o quanto essa tecnologia está presente na vida diária tanto no ambiente profissional quanto nas pessoas que trabalham nessa área, sendo que revela informações que conectam com às atividades frequentes do cotidiano dos respondentes.

Tabela 03 – A relação tecnológica dos profissionais e os escritórios.

Com relação a tecnologia	Maior porcentagem	Definição das respostas
Nível de interesse em relação as mudanças tecnológicas.	63,33%	Muito interessado
Nível de conhecimento.	53,34%	Bom
Utiliza softwares robotizados e com Inteligência Artificial?	56,67%	Sim
Utiliza armazenamento em nuvem?	83,33%	Sim
Percebe mudanças na rotina contábil dentro do escritório?	93,33%	Sim

A tabela três apresenta uma relação da tecnologia com os profissionais e os escritórios de contabilidade, sendo que com um maior percentual das afirmações relacionadas ao assunto, 93,33% dos profissionais, os escritórios e seus colaboradores, percebe que há mudanças na rotina contábil devido a necessidade da tecnologia, ou os que já utilizam a tecnologia a seu favor percebe que a mesma ferramenta tecnológica oferece alterações e novidades diárias. A segunda classificação que representa 83,33% é com relação a utilização de armazenamento em nuvem. As alterações e novidades do dia-a-dia que a tecnologia apresenta é por causa das constantes mudanças da profissão contábil, face que 63,33% dos profissionais dizem ser muito interessado com relação as mudanças tecnológicas. Os profissionais confirmam diante da representatividade exposta na tabela que 56,67% revelam que utilizam softwares robotizados e com a inteligência artificial. A pesquisa também questionou a esses profissionais o seu nível de conhecimento com relação a tecnologia, os mesmos responderam que tem um bom nível de conhecimento, sendo que essa classificação representa 53,34% dos respondentes.

Conforme os estudos realizados por Heberle e König (2023) frisou que as maiores porcentagens resultantes dos questionamentos estão direcionado a relação dos escritórios com os avanços tecnológicos e o quanto a contabilidade digital é uma realidade no ambiente empresarial. Contudo com 55% dos seus entrevistados afirmaram que possui um bom nível de conhecimento com relação a tecnologia. A utilização de software robotizados e com inteligência artificial representa 65% da população questionada. A maior porcentagem adquirida nesse estudo revela que utilizam armazenamento em nuvem. Diante dos seus

profissionais entrevistados, com 48,8% notam que há frequentes mudanças na rotina do escritório por conta da tecnologia.

Os profissionais da contabilidade revelam perante a estes estudos que possuem um bom nível de conhecimento, sendo que conforme Magro e Mazzioni (2021) destacam que devido a evolução tecnológica os profissionais estão percebendo que há uma exigência por conhecimentos mais amplo, sendo que, na atualidade, o mundo globalizado cobra cada vez mais desses profissionais competências de adaptações, ou seja, que tenham capacidade de desenvolver novas habilidades e evoluir frente a novos desafios.

O uso de software robotizados e com a inteligência artificial parece ser um processo já reconhecido pela maior parte dos profissionais questionados nessas duas pesquisas, frente a estes estudos pode ser identificado que há uma automatização dessas ferramentas para as tarefas diárias da contabilidade. Oliveira e Ronkoski (2018) para automatizar tarefas cotidianas e desempenhar funções que consomem tempo se faz necessário o uso da tecnologia da informação, sendo que deve-se diminuir os custos para que assim auxilie em importantes tomadas de decisões.

De acordo com tabela três, 16,67% dos profissionais deste estudo revelam que não utilizam armazenamento em nuvem, sendo que em sua grande maioria afirmam utilizar o armazenamento em nuvem por ser uma ferramenta segura e de fácil acesso. Conforme Pinheiro (2017), considera que o uso da computação em nuvem é uma maneira segura de resguardar dados, sendo que de qualquer lugar ou local poderá ter acesso às informações em tempo hábil, somente sendo necessário para ter o acesso, a energia, internet e o objeto.

Com mais de 90% dos profissionais que se dispôs a responder o questionário revelaram que percebem mudanças na rotina contábil dentro dos escritórios frente aos avanços tecnológicos. Silva et al. (2018) nos últimos anos houve uma mudança acelerada com a tecnologia, com isso acontece novos desafios, é preciso incessantemente está preparado por meio de atualizados conhecimentos em possuir a ferramenta tecnológica ideal como aliada. Já Roveda (2018), relata que as ferramentas tecnológicas são essenciais para auxiliar e ser ágil nas atividades inerente aos profissionais contábeis, pois os mesmos tem consciência desta necessidade.

Para próxima tabela, a tabela de número quatro, a sua elaboração é da mesma forma que foi desenvolvido pelo estudo de Heberle e König (2023), sendo que apresenta informações com relação ao ponto de vista dos profissionais de contabilidade no que diz respeito a tecnologia na área contábil, as suas percepções de entendimento do assunto, identificar os desafios e analisar o pensamento desse profissional de como será o futuro da profissão mediante a esse contexto.

De acordo com Carvalho e Gomes (2018) para um excelente exercício das atividades de que as informações sejam dispostas com precisão e em tempo hábil, torna-se primordial que a tecnologia deve ser uma ferramenta significativamente necessário. A medida que os anos foram passando, percebeu que a contabilidade associada com a tecnologia deixou de ser apenas uma profissão que apresenta-se números, foi gerado algo muito maior, que agrega valor ao exercício da função, a procura de atender as variadas áreas das empresas, com as diversas habilidades para tomar decisões assertivas, para que os recursos sejam mais bem elaborados e que os processos internos se desenvolvam com uma maior exatidão (Machado; Rapé; Souza, 2019).

Conforme a tabela para a análise das afirmações utilizou-se de parâmetros, um comparativo desenvolvido pelo método da escala de Likert, então foi realizado um percentual de respostas para cada afirmação, para que fosse possível verificar os níveis de concordância em relação a cada pergunta pelos profissionais de contabilidade. Portanto todas as questões tem os seus de níveis de concordância que variam de um a cinco, sendo que quanto mais próximo de cinco, maior será o nível concordância.

Tabela 04 – Percepção dos profissionais de contabilidade com relação a tecnologia.

Maior nível de concordância	Porcentagem
A automatização se faz presente na área contábil?	46,67%

O profissional precisa ter conhecimento tecnológico para trabalhar nos dias atuais?	60,00%
As ferramentas tecnológicas facilitaram a análise dos dados?	53,34%
A integração de sistemas auxilia os profissionais na gestão?	66,67%
Um desafio para implementação de novas tecnologias é falta de recursos?	30,00%
Um desafio para implementação de novas tecnologias é falta de tempo?	13,33%
Um desafio para implementação de novas tecnologias é a resistência?	13,33%
Você acredita que o avanço tecnológico na área contábil é inevitável?	80,00%
Média percentual total	45,42%

Diante do exposto foram apresentados aos profissionais diversas interrogações a respeito das suas percepções com relação a tecnologia, para que desse continuidade ao contexto da interação entre o profissional e os meios tecnológicos. Foram detectados conforme os níveis de concordância das perguntas realizadas que na primeira afirmação, 46,67% relatam que a automação se faz presente na área contábil. Na segunda pergunta com 60%, afirmam que atualmente os profissionais precisam ter conhecimento tecnológico para trabalhar. Os 53,34% dos profissionais, afirmam que o uso das ferramentas tecnológicas facilitam a análise de dados. Já 66,67% profissionais revelam que a interação do sistemas auxiliam na gestão. Também foi desenvolvido perguntas com relação aos desafios enfrentados pelos profissionais contábeis. A primeira pergunta é se a falta de recursos é um desafio para a implementação de novas tecnologias, sendo que 30% dos respondentes afirmaram que sim. Contudo para as duas outras perguntas sobre os desafios, tem-se o mesmo percentual de afirmação dos respondentes, pois 13,33% afirmam que os desafios enfrentados para a implementação de novas tecnologias são a falta de tempo e a resistência, seja por algum tipo de receio. Portanto com o maior índice de uniformidade, que representa 80% dos profissionais respondentes, pois acreditam que o avanço tecnológico na área contábil é inevitável. No entanto vale ressaltar que no total da média percentual com o valor abaixo da metade dos respondentes é devido a diferença da não concordância dos profissionais em relação as perguntas.

Na comparação destas perguntas com as perguntas realizadas no estudo de Heberle e König (2023) foram obtidos os seguintes resultados descritos, que para a primeira pergunta a nível de concordância é até maior do que o presente estudo, pois está com o ranking médio de 4,31 de concordância. Contudo entre a segunda pergunta e a quarta há uma semelhança da concordância entre os dois estudos. Nas perguntas realizadas sobre os desafios de implementação da tecnologia, percebe uma diminuição de concordância, isso tem um significado positivo, pois para representatividade dos profissionais respondentes nas duas pesquisas são uma pequena parcela dessas pessoas que tem tais dificuldades. Portanto para a última pergunta nas duas pesquisas tem um resultado do nível de concordância bastante elevado, sendo assim quase todos concordam que o avanço tecnológico na área contábil é inevitável.

Conforme a tabela para o levantamento das questões realizadas frente aos profissionais contábeis da cidade de Mossoró-RN, percebe-se que foram obtidos alguns resultados específicos com relação a essa população de trinta respondentes. Na questão de que 53,33% não concordam totalmente que automação se faz presente na área contábil, pois 40% da população também não concorda totalmente de que o profissional precisa ter conhecimento tecnológico para trabalhar nos dias atuais. Há também uma não concordância total com representatividade de 46,66% da população de que as ferramentas tecnológicas

não facilitam a análise de dados. O interessante é notar que 66,67% sabe entender que o sistema auxilia na gestão. Contudo ainda uma pequena parte da população tem dificuldade em implementar as tecnologias, seja por falta de recursos, de tempo e de resistência. Porém em contra partida aos desafios para implementação de tecnologias atuais, sendo assim apenas 20% da população não concorda totalmente de crer que para a contabilidade é inevitável o avanço tecnológico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem o interesse de analisar a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Mossoró/RN com relação a utilização da Inteligência Artificial na execução das atividades diárias, sendo que procura entender como esses profissionais estão se comportando frente as inovações tecnológicas e como essas mesmas ferramentas são incorporadas perante as práticas contábeis cotidianas.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário elaborado para que o profissional contábil respondesse conforme a sua opinião a respeito da tecnologia, pois esse questionário estava disponível na plataforma do *google forms* através de um link para poder ser respondido. Contudo o questionário estava disponível para quem tivesse interesse em responder, mas a quantidade de respondentes foi de uma população de trinta pessoas. No entanto esperava-se um número maior do que trinta respondentes, porém, o resultado alcançando foram estes. A grande maioria dos respondentes são indivíduos graduados e que tem no máximo dez anos de atuação profissional.

É possível perceber que os escritórios tem no máximo dez funcionários, sendo assim esses mesmos escritórios, uma parcela pequena, consegue atender até cem clientes. O estudo demonstra que a maior parte dos profissionais percebem que há mudanças na rotina contábil dentro dos escritórios devido a tecnologia, pois que também esses mesmos profissionais tem interesse com relação as mudanças tecnológicas.

A grande maioria dessa população da pesquisa entende que é inevitável o avanço tecnológico na área contábil, sendo que a integração de sistema auxilia para gestão profissional e que na atualidade os profissionais precisam obter conhecimentos sobre tecnologia para poder dar continuidade aos trabalhos.

Portanto o presente estudo evidencia que praticamente um pouco mais da metade dessa população pesquisada conhece sobre robotização através da utilização de softwares com inteligência artificial, sendo que esse entendimento é devido a utilização de sistemas computacionais na rotina diária. Contudo diante da realidade atual desses profissionais contábeis é possível notar que apesar da Inteligência Artificial está bem em evidência em todos os segmentos do mercado global, ainda para esses profissionais da cidade de Mossoró/RN precisa ter mais estímulos para utilizar a Inteligência Artificial ao seu favor, dessa forma, o profissional contábil irá perceber que terá uma maior complexidade das informações contábeis a respeito do seu cliente e isso contribuirá para um atendimento de maneira consultiva.

REFERÊNCIAS

Agrawal, Ajay; Gans, Joshua S.; Goldfarb, Avi. Artificial intelligence: the ambiguous labor market impact of automating prediction. **Journal of Economic Perspectives**, v. 33, n. 2, p. 31-50, 2019. DOI: 10.1257/jep.33.2.31

Borges, Aline Fs et al. The strategic use of artificial intelligence in the digital era: Systematic literature review and future research directions. **International Journal of Information Management**, v. 57, p. 102225, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2020.102225>

CAMARGO, Adrian De Jesus Aparecido et al. CONTABILIDADE 4.0: OS DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS CONTÁBEIS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 10, p. 165-179, 2022.

Chagas, Mário Francisco et al. Tecnologia na contabilidade: Uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 1, n. 1, 2013.

Cooper, S. Barry; Van Leeuwen, Jan (Ed.). **Alan Turing: His work and impact**. Elsevier, 2013. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-386980-7.50023-X>

Carvalho, Adson Ferreira de. Gomes, Valcimeiri de Souza. A ERA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONTABILIDADE: Evolução Histórica dos Processos Contábeis. Universidade do Estado do Amazonas. Amazonas, 2018. <<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/1063/1/A%20Era%20Digital%20e%20suas%20contribui%C3%A7%C3%B5es%20para%20a%20Contabilidade%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20hist%C3%B3rica%20dos%20processos%20cont%C3%A1beis.pdf>>

Cunha, Carlos; Silveira, Heber. Inteligência artificial na formalização de contratos-análise do impacto em uma instituição financeira brasileira de médio porte. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 20, n. 2, p. 231-254, 2020. <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2020.v20i2.1872>

Eugênio, Soyara Cristina Fernandes et al. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2020.

Ey. (2018). **EY Tax Technology Transformation**. [Online]. Disponível em: https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/en_gl/topics/digital/ey-tax-technology-transformation.pdf

Fan, Jingtao et al. From brain science to artificial intelligence. **Engineering**, v. 6, n. 3, p. 248-252, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.eng.2019.11.012>

Faúndez-Ugalde, Antonio; Mellado-Silva, Rafael; Aldunate-Lizana, Eduardo. Use of artificial intelligence by tax administrations: An analysis regarding taxpayers' rights in Latin American countries. **Computer Law & Security Review**, v. 38, p. 105441, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.clsr.2020.105441>

Felfernig, Alexander; Teppan, Erich; Gula, Bartosz. Tecnologias de recomendação baseadas em conhecimento para marketing e vendas. **Revista internacional de reconhecimento de padrões e inteligência artificial**, v. 02, pág. 333-354, 2007.

Franco, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021. <https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>

Garcia, F. Yank Solutions. **A convergência entre a inteligência artificial e a robotização de processos**. 2020. Disponível em: <<https://portal.yanksolutions.com.br/a-convergencia-entre-a-iteligencia-artificial-e-a-robotizacao-de-processos/>>.

Giudici, Paolo. Fintech risk management: A research challenge for artificial intelligence in finance. **Frontiers in Artificial Intelligence**, v. 1, p. 1, 2018.

GREWAL, Druv; LEVY, Michael; KUMAR, Vijay. Gestão da experiência do cliente no varejo: uma estrutura organizacional. **Revista do Varejo**, v. 85, n. 1, pág. 1-14, 2009.

Goto, Masashi. Accepting the future as ever-changing: professionals' sensemaking about artificial intelligence. **Journal of Professions and Organization**, v. 9, n. 1, p. 77-99, 2022.

Haenlein, Michael; Kaplan, Andreas. A brief history of artificial intelligence: On the past, present, and future of artificial intelligence. **California management review**, v. 61, n. 4, p. 5-14, 2019. <https://doi.org/10.1177/0008125619864925>

Hariri, Reihaneh H.; Fredericks, Erik M.; Bowers, Kate M. Uncertainty in big data analytics: survey, opportunities, and challenges. **Journal of Big data**, v. 6, n. 1, p. 1-16, 2019. <https://doi.org/10.1186/s40537-019-0206-3>

Hasselbalch, Jacob. Professional disruption in health regulation: Electronic cigarettes in the European Union. **Journal of Professions and Organization**, v. 3, n. 1, p. 62-85, 2016.

Heberle, Éder Luis; König, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023.

Hendriksen, Eldon S; Van Breda, Michael F., & Sanvicente, A. Z. **Teoria da contabilidade**, Atlas, 1999.

Hildebrand, Christian; Bergner, Anouk. Conversational robo advisors as surrogates of trust: onboarding experience, firm perception, and consumer financial decision making. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 49, n. 4, p. 659-676, 2021.

Igarashi, Wagner et al. Aplicações de inteligência artificial para gestão do conhecimento nas organizações: um estudo exploratório. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 6, n. 1, p. 239-256, 2008.

Kanellou, Alexandra; Spathis, Charalambos. Accounting benefits and satisfaction in an ERP environment. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 14, n. 3, p. 209-234, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2012.12.002>

Kounrouzan Mc. **O perfil do profissional contábil**. Artigo (Requisito para obtenção de nota bimestral em Ciências Contábeis) –Faculdade de Tapajós, Itaituba, 2017.

Ma, Liye; Sol, Baohong. Aprendizado de máquina e IA em marketing – conectando o poder da computação aos insights humanos. **Revista Internacional de Pesquisa em Marketing**, v. 3, pág. 481-504, 2020.

Machado, Janaina Resende; Rapé, Sara Ferreira de Lima; Souza, Sinval Roberto. Contabilidade gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas. 2019. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/contabilidade-gerencial-apostila05.pdf>

Magro, C. B. D. Mazzioni, S. (2021). Influência do gerenciamento de resultados e da governança corporativa no custo de capital de terceiros. **Revista Contemporânea De Contabilidade**, 18(46), 32-46. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e67387>

Martins, Pablo Luiz et al. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade. **IX SEGeT**, 2012.

Morgenstern, Leora; Mcilraith, Sheila A. John McCarthy's legacy. **Artificial Intelligence**, v. 175, n. 1, p. 1-24, 2011. <https://doi.org/10.1016/j.artint.2010.11.003>

Mota, Camila Menezes Dellalastra; Freire, Eduardo José. O nível de conhecimento dos profissionais em contabilidade acerca das características da indústria 4.0. **Revista Científica da Ajes**, v. 9, n. 19, 2020.

Muthukrishnan, Nikesh et al. Brief history of artificial intelligence. **Neuroimaging Clinics**, v. 30, n. 4, p. 393-399, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.nic.2020.07.004>

Negruni, M. Portal Contábil. **Robotização aumenta presença na rotina de contadores**. 2019. Disponível em: <<https://portalcontabilsc.com.br/noticias/robotizacao-aumenta-presenca-na-rotina-de-contadores/>>.

Novaes, Adriana Esteves Gama; Braga, Robson. **Inovações tecnológicas e sistemas de informações contábeis**. Revista Valore, v. 5, n. 0, p. 215–233, 2020. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/768>>.

Oliveira, C. S. Ronkoski, J. A Contribuição de tecnologia da informação no setor contábil: um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Memorial TCC – Caderno de Graduação**. 2018.

Omotoso, Kamil. The application of artificial intelligence in auditing: Looking back to the future. **Expert Systems with Applications**, v. 39, n. 9, p. 8490-8495, 2012. <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2012.01.098>

Pauleski, Rafael Kliemann. **Impactos da inteligência artificial no trabalho do profissional que atua em escritório de contabilidade: Um estudo de caso**. repositorio.ufsm.br, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/28160>>.

Pinheiro, J. **5 motivos para fazer backup em nuvem dos arquivos da contabilidade**. 2017. Disponível em: <<https://www.imasic.com.br/5-motivos-para-fazer-backup-em-nuvem-dos-arquivos-da-contabilidade/>>

Rech, Priscila Rosset. **O uso de inteligência artificial nos processos contábeis: um estudo a partir da perspectiva dos profissionais de contabilidade da região metropolitana de Florianópolis**. 2021. <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230708/Certificado%20de%20Autoria-mesclado.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

Roveda, Vinícios. **A Evolução do Contador: de Guarda Livros à Consultor de Negócios**. 2018.

Silva, Nyedson Tayrone Lopes. Possibilidades do uso da inteligência artificial (IA) na contabilidade: segundo a própria IA. Orientador: Roberto Silva da Penha. 2023. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2023. <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56268>>

Silva, Denis Ribeiro; Costa, Daniel Fonseca; Pimenta, Alexandre. A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura. In: XXII USP International Conference in Accounting. **Anais eletrônicos...** São Paulo. 2022.

Silva, C. G.; Eyerkauffer, M. L.; Rangel, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do Estado de Santa Catarina. IN: **Revista Destaques Acadêmicos - UNIVATES Lajeado**, v. 11, n. 1, 2019. <<https://doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v11i1a2019.1982>>

Silva, L. C. et al. A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: contribuições e entraves. IN: **Diálogos em contabilidade: teoria e prática**, v. 6, n. 1, edição 1, 2018.

Silva, R. R.; França, A. A. A tecnologia no setor contábil: um estudo sobre seu impacto junto aos contadores do município de Icó-CE. IN: **Revista FAFIC**, ISSN: 2316-4328. 2019.

Xavier, Leonardo Montes; Carraro, Wendy Beatriz Witt Haddad; Rodrigues, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Contexto**. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 45 (maio/ago. 2020), p. 34-50, 2020.

Zhang, Xianyu; Ming, Xinguo. An implementation for Smart Manufacturing Information System (SMIS) from an industrial practice survey. **Computers & Industrial Engineering**, v. 151, p. 106938, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.cie.2020.106938>

Zhang, Yingying et al. The impact of artificial intelligence and blockchain on the accounting profession. **IEEE Access**, v. 8, p. 110461-110477, 2020.

Zheng, Pai et al. Sistemas de manufatura inteligentes para a Indústria 4.0: Estrutura conceitual, cenários e perspectivas futuras. **Fronteiras da Engenharia Mecânica**, v. 13, p. 137-150, 2018.

Zwirtes, Adir; Alves, Tiago Wickstrom. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. **Revista Contraponto**, v. 2, n. 2, 2015.

ANEXO A

PROTOCOLO DE ENTREVISTA

ROTEIRO DA ENTREVISTA SOBRE A PERCEPÇÃO DE CONTADORES DE MOSSORÓ/RN ACERCA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NOS PROCESSOS CONTÁBEIS.

PARTE I:

1. FORMAÇÃO:

1. Contador;
2. Técnico em contabilidade.

2. TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA:

1. Até 05 anos;
2. De 06 à 10 anos;
3. De 11 à 15 anos;
4. De 16 à 20 anos;
5. Mais de 20 anos.

3. QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

1. Até 05;
2. De 06 à 10;
3. De 11 à 15;
4. De 16 à 20;
5. Mais de 20.

4. QUANTIDADE DE CLIENTES:

1. Até 30;
2. De 31 à 50;
3. De 51 à 80;
4. De 81 à 100;
5. Mais de 100.

5. NÍVEL DE INTERESSE EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS:

Muito desinteressando – 1() 2() 3() 4() 5() – Muito interessado

6. EM RELAÇÃO A TECNOLOGIA: QUAL O NÍVEL DE CONHECIMENTO?

Pouco – 1() 2() 3() 4() 5() – Muito

7. UTILIZA SOFTWARES ROBOTIZADOS E COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

1. Sim;
2. Não.

8. UTILIZA ARMAZENAMENTO EM NUVEM?

1. Sim;

2. Não.

9. PERCEBE MUDANÇAS NA ROTINA CONTÁBIL DENTRO DO ESCRITÓRIO?

1. Sim;
2. Não.

PARTE II:

Opinião dos profissionais de contabilidade em relação a tecnologia.

Todas às questões variam de 1 a 5, sendo que quanto mais próximo de 5, maior é o nível de concordância.

1. A AUTOMATIZAÇÃO SE FAZ PRESENTE NA ÁREA CONTÁBIL?

1() 2() 3() 4() 5()

2. O PROFISSIONAL PRECISA TER CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PARA TRABALHAR NOS DIAS ATUAIS?

1() 2() 3() 4() 5()

3. AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS FACILITARAM A ANÁLISE DOS DADOS?

1() 2() 3() 4() 5()

4. A INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS AUXILIA OS PROFISSIONAIS NA GESTÃO?

1() 2() 3() 4() 5()

5. UM DESAFIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É A FALTA DE RECURSOS?

1() 2() 3() 4() 5()

6. UM DESAFIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É A FALTA DE TEMPO?

1() 2() 3() 4() 5()

7. UM DESAFIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É A RESISTÊNCIA?

1() 2() 3() 4() 5()

8. VOCÊ ACREDITA QUE O AVANÇO TECNOLÓGICO NA ÁREA CONTÁBIL É INEVITÁVEL?

1() 2() 3() 4() 5()